

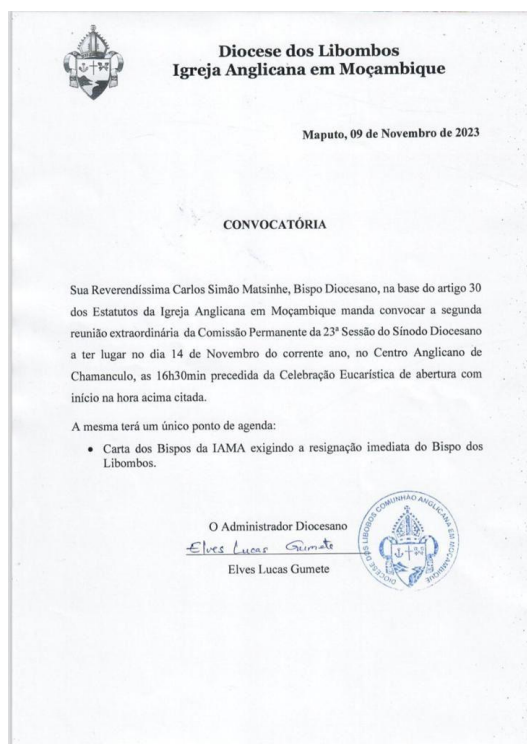
Número 176 – 14 de Novembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Conflito entre política e religião: Bispo Matsinhe pode cair hoje na Anglicana e Mesquita já afastou Daud Ibramogy



A Comissão Permanente da Igreja Anglicana de Moçambique reúne-se extraordinariamente, esta terça-feira, 14 de Novembro, na Cidade de Maputo, para decidir o futuro do bispo da diocese dos Libombos e actual presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE), Dom Carlos Matsinhe. Matsinhe poderá seguir o caminho de Daud Dauto Ussene Ibramogy, recentemente destituído do cargo de líder da mesquita do bairro do Aeroporto, na cidade de Maputo.

Daud Ibramogy, vogal da CNE, era responsável religioso da mesquita do Aeroporto. Foi afastado após ter votado a favor da aprovação dos resultados eleitorais fraudulentos, o que viola princípios do Islão, que defende a verdade. Após ser retirado do cargo, perdeu igualmente o direito de continuar a ocupar a residência da mesquita. Entretanto, pediu para ocupar a residência até ao dia 20 deste mês, altura em que a sua residência estará já em condições de habitabilidade.



Daud Ibrahimogy justificou o seu comportamento na CNE com o argumento de que “só exerci o meu direito como cidadão moçambicano dentro de um Estado de Direito Democrático”. E diz que o fez “como cidadão e não como sheik ou como maulana”, em cumprimento dos regulamentos e das leis que governam a CNE.

“Eu como álimo, sempre procurei não misturar o meu trabalho profissional e o meu trabalho religioso”, explicou Ibrahimogy.

Esta quarta-feira, Dom Carlos Matsinhe pode ser a segunda vítima destas eleições. Tal como Daud Ibrahimogy, Carlos Matsinhe viabilizou, por via de abstenção, a aprovação dos resultados fraudulentos das eleições de 11 de Outubro passado, o que também viola o princípio do cristianismo: defesa da verdade.

A carta que convoca a reunião dos anglicanos é assinado pelo administrador diocesano da Igreja Anglicana em Moçambique, Elvis Lucas Gumete, com apenas um ponto: discutir “A carta dos bispos da IAMA exigindo a resignação imediata do bispo dos Libombos”, Dom Carlos Matsinhe.

A Igreja Anglicana em Moçambique e Angola (IAMA) é a entidade que cobre a província eclesiástica dos crentes destes dois países. A reunião será antecedido por uma celebração eucarística, a ter lugar no mesmo local da reunião, Centro Anglicano de Chamanculo, na Cidade de Maputo.

No passado 22 de Outubro, vésperas da aprovação dos resultados eleitorais pela CNE, o Conselho Anglicano de Moçambique (CAM) tinha apelado “especialmente, ao bispo Dom Carlos Matsinhe”, para que dirigisse aquele órgão eleitoral em “observância da Lei Eleitoral e a prática de verdade”. Os bispos anglicanos justificaram o apelo com o argumento de que “o povo moçambicano, os eleitores, esperam de vós a honestidade, integridade, transparência, respeito e a verdade”, porque “Jesus Cristo exorta a humanidade para conhecer a verdade dizendo que a verdade vos libertará” ([Leia mais aqui](#)).

Só que três dias depois, Dom Carlos Matsinhe ignorou o apelo dos bispos anglicanos e absteve-se de votar, contra ou a favor, da deliberação que aprova todos os resultados das eleições autárquicas de 11 de Outubro, tal como foram anunciados pelas comissões distritais de eleições das 65 autarquias, que, entretanto foram marcadas por graves irregularidades ([Leia mais aqui](#)).

Recentemente, o bispo emérito dos Libombos, Dom Dinis Sengulane, mandou duros recados supostamente a Dom Carlos Matsinhe, afirmando que “A falta de verdade chama-se mentira, falsidade ou falsificação, fraude, engano e muitos outros termos” e que “A mentira vem do diabo, ainda que venha vestida de roupas bonitas, roupas opulentas e, às vezes, até de roupa sagrada, até roupa como a minha, parecendo que fala coisas de Deus. Mas no fim só te leva à ruína.” Uma ruína para a qual, segundo Dom Dinis Sengulane, alguns líderes religiosos levam os crentes de suas confissões religiosas.

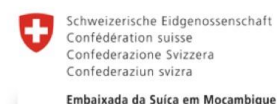
“Há líderes religiosos, mas vários líderes que perderam o seu lugar de fazer as coisas sagradas de Deus ligando as pessoas a Deus e causando, assim, muitos a desmaiarem na sua fé, ou no mínimo enfraquecê-la, porque eles faltaram à verdade, quer porque abraçaram a mentira, quer por seu silêncio cúmplice”, explicou. ([Leia mais aqui](#)).

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

